

**ABBC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
BENEFICÊNCIA COMUNITÁRIA**

**C.N.P.J. 09.095.412/0001-27**

**(Em reais)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **ABBC - Associação Brasileira de Beneficência Comunitária** é uma associação privada sem fins lucrativos, firmada desde setembro de 2007. Foi constituída com o objetivo de manter leitos e serviços médicos, ambulatoriais e hospitalares para uso público, inclusive gratuito, tendo por finalidade desenvolver serviços e atividades na área da saúde.

A Entidade firmou contratos de gestão com as Prefeituras Municipais abaixo descritas, na qual se caracteriza como **Organização Social**, preenchendo os requisitos de qualificação.

<b>Cidade</b>	<b>Contrato de Gestão</b>	<b>Data da Assinatura</b>
Itatiba	088/2012	24/06/2012
Bragança Paulista 1	05/2013	20/11/2013
Bragança Paulista 2	06/2013	20/11/2013
Iracemápolis	082/2014	18/07/2014

Os objetos dos contratos referem-se ao gerenciamento e execução de atividades e serviços na área da saúde.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 – Resolução 1.409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis

estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

## 2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### **A) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação, mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

### **B) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

### **C) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2014 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

### **D) Imobilizado**

Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear pela taxa fiscal.

Os bens cedidos através do contrato de gestão firmados com Prefeituras dos Municípios de Itatiba, Bragança Paulista e Iracemápolis não estão contabilizados devido a ausência de atribuição de valor na data base das transferências.

### **E) Provisão para Férias e Encargos**

Estão provisionados integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

## F) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. Devido a operação da Associação, ser diretamente ligada a execução do orçamento definido no contrato de gestão, portanto não foi apurado resultado operacional no período.

## G) Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelo resultado do exercício.

## H) Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração da Entidade, seguindo a Resolução do CFC nº 1.180/09, adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas da seguinte forma: (i) para causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como provável, são constituídas provisões; (ii) para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas; e (iii) para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como remota, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Entidade, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa Geral	28.598,46	9.162,66
Contas Correntes – Bancárias	62.9200,96	6.706,56
Aplicação Financeira	275.234,32	643.886,76
	<b><u>366.733,74</u></b>	<b><u>665.677,88</u></b>

<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa Econômica – Renda Fixa – 3204-1	44.710,13	345.503,88
Caixa Econômica – Renda Fixa – 3205-0	72.335,39	146.079,83
Caixa Econômica – Renda Fixa – 3206-8	-	152.303,05
Bradesco – Renda Fixa – 2013-3	158.188,80	-
	<b><u>275.234,32</u></b>	<b><u>643.886,76</u></b>

#### 4. REMUNERAÇÃO DE CONVÊNIO A RECEBER

Trata-se de recursos financeiros a serem recebidos decorrentes de contratos de gestão firmados de 2012 a 2014. Sendo que a organização é a responsável pela aplicação dos recursos recebidos.

<b><u>Itatiba: Contrato - 088/2012 – 24/06/2012</u></b>	
Valor contratual de Repasse	11.869.245,38
Valores recebidos em 2012	(5.403.675,00)
Redução do valor contratual em 2012	(2.400.930,00)
Adição do Valor Contratual em 2013	9.454.228,44
Valores recebidos em 2013	(8.755.408,82)
Adição do Valor Contratual em 2014	8.815.680,00
Valores recebidos em 2014	(8.437.219,20)
<b>Saldo a Receber</b>	<b>5.141.920,80</b>
<b><u>Iracemápolis: Contrato - 082/2014 – 18/07/2014</u></b>	
Valor contratual de Repasse	9.284.016,00
Valores recebidos em 2014	(931.200,00)
<b>Saldo a Receber</b>	<b>8.352.816,00</b>
<b><u>Bragança UPA/SAMU: Contrato - 006/2013 – 20/11/2013</u></b>	
Valor contratual de Repasse	26.086.800,00
Valores recebidos em 2013	(446.196,31)
Adição do Valor Contratual em 2014	18.174.914,00
Valores recebidos em 2014	(16.523.386,29)
<b>Saldo a Receber</b>	<b>27.292.131,40</b>
<b><u>Bragança Atenção Básica: Contrato - 005/2013 – 20/11/2013</u></b>	
Valor contratual de Repasse	34.554.780,00
Valores recebidos em 2013	(424.721,67)
Adição do Valor Contratual em 2014	24.325.086,00
Valores recebidos em 2014	(23.680.153,33)
<b>Saldo a Receber</b>	<b>34.774.991,00</b>
<b>Total do Saldo a Receber</b>	<b>75.561.859,20</b>

#### 5. OUTROS VALORES A RECEBER

Correspondem ao valor residual das retenções de INSS sobre as Notas Fiscais emitidas contra o Município de Itatiba referente ao contrato de gestão firmado, que foram compensados durante o exercício e valor de adiantamento a funcionários.

<b><u>INSS:</u></b>	
Itatiba x Sede	24.601,39
Adiantamento 13º salário	646,95
<b>Total</b>	<b>25.248,34</b>

## 6. IMOBILIZADO

<b>Imobilizado – Saúde</b>	<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Móveis e Utensílios	10 %	24.451,60	1.528,60
Equipamentos de Informática	20 %	68.283,40	17.059,00
Instalações	10%	7.833,99	-
Licença e Uso de Software	20%	60.265,50	-
Máquinas e Equipamentos	20 %	15.732,08	8.668,58
<b>Total</b>		<b>176.566,57</b>	<b>27.256,18</b>
Depreciação Acumulada		(19.292,51)	(5.181,45)
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>157.274,06</b>	<b>22.074,73</b>

## 7. FORNECEDORES

### Fornecedores – Saúde

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	855.958,96	118.249,78
Fornecedores de Imobilizado	20.427,37	637,50
Fornecedores de Serviços Médicos	794.259,06	320.761,80
Fornecedores de Serviços Diversos	1.108.328,52	409.253,35
	<b>2.778.973,91</b>	<b>848.902,43</b>

## 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
INSS sobre notas fiscais de Terceiros	494.992,70	307.922,69
IRF sobre notas fiscais de Terceiros	157.788,59	93.729,26
ISS de Terceiros	62.846,41	42.077,02
Refis da Copa	434.934,59	-
CSRF de Terceiros	423.386,37	346.335,49
	<b>1.573.948,66</b>	<b>790.064,46</b>

## 9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Devido a compensação do INSS e rateio de impostos entre os projetos, houveram transferências de valores dos projetos para a SEDE para a devida restituição dos créditos, portanto o saldo refere-se aos valores devidos para a SEDE.

Inclui-se também neste saldo o valor de R\$ 350,43 referente saldo negativo em conta corrente bancária.

Conta Corrente Sede	101.323,99
INSS Compensado Abs x Sede	6.644,88
INSS Compensado Upa/Samu x Sede	30.420,43
INSS Compensado Iracemápolis x Sede	30.420,43
Conta Corrente Abs x Upa/Samu	730,81
Conta Corrente Sede x Itatiba	31.595,41
Conta Corrente Sede x Iracemápolis	5.100,00
Saldo negativo c/c Bradesco Itatiba	350,43
<b>Total</b>	<b>176.165,95</b>

## 10. RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA

Os valores recebidos do contrato de gestão firmado com as Prefeituras dos Municípios de Itatiba, Bragança Paulista e Iracemápolis, são registrados em uma conta do passivo, para serem destinados conforme o projeto orçado.

No mesmo grupo contábil no passivo, são lançados em conta redutora os gastos incorridos em cada exercício, como as despesas operacionais ligadas ao contrato de gestão.

<b><u>Itatiba: Contrato - 088/2012 – 24/06/2012</u></b>	
Valor contratual de Repasse	11.869.245,38
Redução do valor contratual em 2012	(2.400.930,00)
Resultado de Gestão 2012	(6.061.043,93)
Adição do Valor Contratual em 2013	9.454.228,44
Resultado de Gestão 2013	(8.945.152,38)
Adição do Valor Contratual em 2014	8.815.680,00
Resultado de Gestão 2014	(8.626.110,62)
INSS Compensado	(1.391.351,43)
<b>Saldo a destinar</b>	<b>2.714.565,46</b>
<b><u>Iracemápolis: Contrato - 082/2014 – 18/07/2014</u></b>	
Valor contratual de Repasse	9.284.016,00
Resultado do Contrato de Gestão 2014	(1.187.208,57)
<b>Saldo a destinar</b>	<b>8.096.807,43</b>
<b><u>Bragança UPA/SAMU: Contrato - 006/2013 – 20/11/2013</u></b>	
Valor contratual de Repasse	26.086.800,00
Resultado de Gestão 2013	(179.082,04)
Adição do Valor Contratual em 2014	18.174.914,00

Resultado do Contrato de Gestão 2014	(18.076.169,31)
<b>Saldo a destinar</b>	<b>26.006.462,65</b>
<b><u>Bragança Atensão Básica: Contrato - 005/2013 – 20/11/2013</u></b>	
Valor contratual de Repasse	34.554.780,00
Resultado de Gestão 2013	(114.592,64)
Adição do Valor Contratual em 2014	24.325.086,00
Resultado do Contrato de Gestão 2014	(26.563.837,87)
<b>Saldo a destinar</b>	<b>32.201.435,49</b>
<b>Total do Saldo a Destinar</b>	<b>69.019.271,03</b>

## 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Provisões constituídas para fazer frente às ações trabalhistas e cíveis, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração.

### PROJETO ITATIBA

Chance de Perda	Parecer Jurídico			Provisão para Contingências
	Cível	Trabalhista	Total	
Provável	121.700,00	4.000,00	125.700,00	125.700,00
Possível	-	-	-	-
Remoto	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>121.700,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>125.700,00</b>	<b>125.700,00</b>

## 12. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não mantém apólice de seguros para cobertura de eventuais sinistros de seus bens patrimoniais, ou aqueles sob sua responsabilidade.

---

JERÔNIMO MARTINS DE SOUSA  
FUNÇÃO: DIRETOR PRESIDENTE  
RG: 9.558.208  
CPF: 022.282.488-35

---

DAVI CORDEIRO DE OLIVEIRA  
FUNÇÃO: TÁC. CONTABILIDADE  
CPF: 280.320.008-28  
CT/CRC: 196.158/O-2